

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº4, 6, 8 e 10
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos e sótão. O edifício não tem elementos notáveis mas no seu conjunto constitui-se como um dos exemplos da arquitectura cidadina típica da “Alta Coimbrã”. No entanto, devem destacar-se o ritmo imprimido pelas janelas, bem como deve ser preservada a varanda corrida com guarda metálica. Estes elementos são típicos da arquitectura de transição do século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão a fachada é rasgada (da esquerda para a direita) por quatro portas de duas folhas, sendo que a última foi adaptada a janela, com vitrine, e a caixilharia em duas folhas com bandeira fixa. Este último pormenor verifica-se em todas as caixilharias dos vãos deste piso. Estes vãos exteriores apresentam-se adaptados ao traçado tortuoso da rua. Entre este piso e o 1º andar, sensivelmente a meio da fachada, foi colocado nos anos 80 um candeeiro (a imitar os antigos) típico da Alta. No 1º andar observam-se cinco janelas, com a mesma tipologia estrutural: caixilharias de duas folhas guarnecidas com cantarias em pedra, simples, sem qualquer tipo de ornamentação. No andar seguinte a fachada é a todo o comprimento rasgada por uma varanda, guarnecida com guarda metálica, bem ao gosto do século XIX. Nesse espaço foram abertas 5 janelas ou portas, que parecem ter a sua abertura em guilhotina (não é visível da rua). A varanda é suportada por dez cachorros com decoração ondulada.

No 3º andar observam-se cinco janelas iguais e em simetria com as do 1º andar. No entanto, estas são em guilhotina.

O sótão não é visível da rua. Mas, normalmente estes pequenos espaços são acrescentos ao projecto original da casa. É uma resposta rápida, mas nem sempre harmoniosa, e que coloca em risco a própria estabilidade de prédio.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Mª Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº12 a 16
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Comércio / Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos e sótão. Tem como principais motivos de interesse o ritmo imprimido pelas janelas, as guardas correntes em ferro forjado e as cantarias pétreas sem decoração – são elementos típicos da arquitectura corrente de transição do século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendal da roupa em metal no último piso.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. Finais XIX/XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão observam-se, adaptadas ao traçado da tortuoso da rua, três portas de duas folhas, sendo que a última é fixa. A guarnição é feita, em todas elas, pela cantaria pétreia que se apresenta em bom estado de conservação. Este esquema de duas ou três portas, como é o caso em concreto, é típico da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga a abertura de duas ou mais entradas: uma privada de acesso à casa; outra (s) aberta ao público. Sensivelmente entre as duas portas está colocado um reclame comercial da loja. O andar seguinte é rasgado por três portas com gradeamento em ferro forjado, muito harmonioso. As cantarias são em pedra. As portas abrem com duas folhas e têm a encimá-las bandeiras fixas. A abertura do meio apresenta-se de forma mais saliente na fachada, podendo considerar-se estar perante um pequeno varandim. – Este pormenor dá um ritmo muito interessante à fachada que se descreve. O mesmo esquema é repetido nos andares seguintes com a excepção de que as portas laterais deram lugar, neste piso, a janelas sem guarda metálica. Estas últimas são de duas folhas com bandeira fixa.
--

Tem um sótão recuado que não é visível da rua, logo não se pode descrever. Normalmente estes pequenos espaços são acrescentos ao projecto original da casa. – É uma resposta rápida à falta de espaço, mas nem sempre harmoniosa e que coloca em risco a própria estabilidade do prédio.

A separar estes dois pisos observa-se um lintel pétreo que rasga a fachada a todo o comprimento.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº18 a 22
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos, com poucos pormenores decorativos de interesse. No entanto apresenta no seu conjunto alguns pormenores interessantes, a saber: o esquema tardo-medieval de duas portas (uma de acesso à loja outra, privada, de acesso à casa), as janelas de guilhotina (que hoje tendem a desaparecer) e uma típica varanda guarnecida com guarda metálica. Estes elementos são hoje raros e marcam o gosto de uma época cuja a origem se perde no tempo.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendal da roupa em metal no último piso.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No traçado irregular da rua, observam-se três portas. As duas primeiras (da esquerda para a direita) são de duas folhas, a última é fixa. – Provavelmente a sua utilização obrigou a que se selasse definitivamente. Tem bandeiras fixas no topo. A cantaria em todas as portas é em pedra e apresenta-se em bom estado de conservação. Este esquema de duas ou mais portas é a típica solução utilizada na casa tardo-medieval e que curiosamente em Coimbra se revelou um modelo muito popular nas casas construídas, mesmo nas construções efectuadas já em pleno século XX. A explicação reside no facto de a actividade económica (ou outra) obrigar à abertura de duas ou mais portas: uma privada de acesso à casa; outra (s) aberta ao público. O andar seguinte é dominado por uma típica varanda corrida com guarda metálica, antecedida por duas portas de duas folhas com bandeira fixa. As cantarias são em pedra,
--

sem decoração, e não apresentam fracturas visíveis, podendo considerar-se que estão em bom estado.

O 2º, o 3º e o 4º andar apresentam o mesmo esquema de abertura de vãos: duas janelas. Mas diferem quanto à sua tipologia: no 2º andar temos janelas de guilhotina e nos pisos seguintes abrem com duas folhas, sendo que na última fiada têm bandeira fixa.

A caleira e o tubo de queda são em plástico.

No topo, quase despercebido, observa-se um lintel que separa a fachada do telhado.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº24
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano....., cuja a aparência destoa de todos os edifícios típicos da Alta.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Pelas características atípicas que o constituem, torna-se difícil indicar as transformações/destruições que o edifício devia sofrer. Salientam-se os fios eléctricos visíveis na fachada, caixilharia em alumínio de duas folhas, cantarias em mármore de 3cm que chocam com os outros edifícios da rua .

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX (2ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel, construído seguramente na segunda metade do século XX (anos 70/80), apresenta contudo a estrutura tardo medieval da abertura de dois vãos, um privado de acesso à casa, outra de acesso à loja. A porta da esquerda, grande, tem a cantaria em mármore. Mais recuada observa-se uma porta, em vidro, de uma folha. Ao lado temos a vitrine. A porta de acesso ao prédio é de uma folha em metal, com uma janela em vidro, sensivelmente colocada meio, tipo postigo. Os três andares seguintes têm todos o mesmo esquema: duas janelas em alumínio. As cantarias são em mármore.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº24
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. Este edifício apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Constitui-se como um exemplo típico da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Não tem pormenores arquitectónicos de relevo.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →.....

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão rasgam-se duas portas de duas folhas com bandeira fixa. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas. Nos pisos seguintes repete-se o mesmo esquema. As cantarias são pétreas e encontram-se em bom estado de conservação. Quanto ao seu formato a superfície do vão foi talhada fazendo um ângulo recto com a parede. A caleira não é visível. O tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº30 a 32
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. Este edifício apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Constitui-se como um exemplo típico da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Não tem pormenores arquitectónicos de relevo.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão rasgam-se duas portas de duas folhas. A da direita tem a caixilharia em alumínio castanho. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com bandeira fixa. As cantarias são pétreas e encontram-se em bom estado de conservação. Quanto ao seu formato a superfície do vão foi talhada fazendo um ângulo recto com a parede. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços
--

habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira não é visível. O tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº34 a 36
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Comércio / Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Constitui-se como um exemplo típico da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Não tem pormenores arquitectónicos de relevo.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão rasgam-se duas portas de duas folhas. A da direita tem a caixilharia em alumínio castanho. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com bandeira fixa. As cantarias são pétreas e encontram-se em bom estado de conservação. Quanto ao seu formato a superfície do vão foi talhada fazendo um ângulo recto com a parede. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços
--

habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira não é visível. O tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº38 a 40
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício apresenta uma estrutura arquitectónica muito interessante e tem inserido no seu espaço um pequeno pátio com árvores de fruto – este é um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra . Pelas características que apresenta constitui-se como um exemplo típico da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Dos pormenores arquitectónicos mais importantes destacam-se as cantarias: cuidadas e de bom desenho.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, porta de acesso ao pátio em alumínio lacado .
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → A descrição deste espaço começa com um muro alto, guarnecido com grade metálica. Dá-lhe acesso uma porta em alumínio lacado. Este espaço não é mais do que um típico pátio: em tempos remotos foi um importante espaço de sobrevivência em caso de cerco (continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede) e de lazer, pois permitia descanso e segurança. A fachada do imóvel abre, da esquerda para a direita, com uma porta de duas folhas. A cantaria foi talhada com voamento. – Este desenho permitiu a criação de uma bandeira integrada na mesma cantaria (com a função de iluminar a entrada). Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao
--

imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade.

O mesmo foi feito nos três vãos seguintes – janelas cuja a abertura é em duas folhas com bandeira fixa.

No piso seguinte os vãos do meio foram transformados em portas, guarnecidas com grade em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX.

No último piso as cantarias das janelas assumem um formato mais simples, formando ângulo recto com a parede. As quatro janelas são de duas folhas, sem bandeira.

A caleira está oculta e o tubo de queda também não é visível.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº42, 42 ^A e 44
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício apresenta algumas características arquitectónicas interessantes: a grade em ferro forjado e o desenho das cantarias.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1 ^a metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, da esquerda para a direita, observa-se uma porta de duas folhas com bandeira fixa. A encimá-la rasga-se uma janela sem abertura, que partilha a mesma cantaria. Esta é em pedra, de formato rectangular, fazendo um ângulo recto com a parede. A esta estrutura seguem-se mais duas portas, também de duas folhas mas com bandeira fixa. Mas no topo a cantaria é rematada por um arco semi-circular. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Entre estes vãos foram rasgadas duas pequenas janelas guarnecidas com grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX. Sensivelmente a meio observa-se um placard publicitário em mau estado de conservação.
--

Do lado direito destaca-se o cunhal, construído com blocos de pedra rectangulares.
No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas com bandeira. O formato das cantarias pétreas é o mesmo dos vãos do piso térreo.
Segue o mesmo esquema nos pisos seguintes.
A caleira não é visível. O tubo de queda apresenta-se em mau estado de conservação e é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº46 a 48
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Constitui-se como um exemplo típico da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Não tem pormenores arquitectónicos de relevo.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão rasgam-se duas portas de duas folhas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com bandeira fixa. Foram guarnecidas com pequena grade metálica em ferro forjado – este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX. No 2º andar rasgam-se duas portas com bandeira guarnecidas com grade metálica em ferro forjado, do mesmo tipo das descritas anteriormente. As cantarias são pétreas e encontram-se em bom estado de conservação. Quanto ao seu formato a superfície do vão foi talhada fazendo um ângulo recto com a parede. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é

possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira não é visível. O tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº56 a 58
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. O principal motivo decorativo de interesse prende-se com a cantaria da janela do 1º piso. Assume um formato muito pouco comum na arquitectura corrente coimbrã, o que nos faz supor estarmos perante uma cantaria antiga, ou pelo menos rara, que merece um estudo mais aprofundado. Este edifício, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e estendais metálicos em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XVI/XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, da esquerda para a direita, observa-se uma porta de duas folhas, seguida de ma outra, de maiores dimensões, também de duas folhas. A esta sucede ainda uma outra, que hoje se encontra transformada num pequena janela cega. A grande diferença entre elas está no formato das cantarias. A do meio, com voamento, tem remate semi-circular, com chave. As outras são mais simples, pois formam no corte do vão um ângulo recto com a parede, assumindo o formato rectangular, mais comum. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a
--

abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade.

No 1º andar observa-se uma janela, com avental, de duas folhas com bandeira fixa. A outra janela, com o mesmo tipo de abertura, tem na cantaria o seu principal motivo de interesse. É em dupla verga recortada, com avental.

Possivelmente era um vão de tipo “ajimez” – janela geminada – dividida em duas aberturas por uma coluna central. É um dos poucos exemplares preservados. Sabemos de alguns exemplos similares em casas correntes de finais da Idade Média.

O último piso é rasgado por duas janelas com a abertura em guilhotina.

O beirado é saliente. A caleira, inserida no beirado, e o tubo de queda encontram-se em muito mau estado de conservação. São em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº50 a 54
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e estores plásticos de correr.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, da esquerda para a direita, observa-se uma porta de duas folhas, seguida de ma outra, de maiores dimensões, também de duas folhas. A esta sucede ainda uma outra de descrição igual à primeira. A grande diferença entre elas está no formato das cantarias. A do meio, com voamento, tem remate semi-circular, com chave. As outras são mais simples, pois formam no corte do vão um ângulo recto com a parede, assumindo o formato rectangular, mais comum. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Os dois pisos seguintes seguem o mesmo esquema: três vãos, com as cantarias talhadas à face da parede. Têm abertura em duas folhas.

Infelizmente, posto que são elementos dissonantes, estes vãos são guarnecidos com estores plásticos de correr, com caixa metálica visível.

Destaca-se, pintada a branco, a cimalha do edifício.

A caleira está presa no beirado saliente. O tubo de queda em excelente estado de conservação, é em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº62 a 66
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XX (1ª e 2ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com duas portas de duas folhas. As cantarias pétreas são simples de formato rectangular – a superfície do vão foi talhada fazendo um ângulo recto com a parede. O piso térreo foi guarnecido, no plano inferior, com blocos de pedra (de formato rectangular), colocados à face da fachada. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas com bandeira. As cantarias são do mesmo formato e tipologia. No piso seguinte, da esquerda para a direita, observa-se uma pequena janela de duas folhas, seguida de uma outra, também de duas folhas. Depois rasga-se uma varanda, guarnecida com grade metálica – o vão que lhe dá acesso tem a abertura em duas folhas.

O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira está presa no beirado por grampos metálicos. Não sendo visível em toda a sua extensão. O tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº68
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos de correr.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com duas portas de duas folhas. A cantaria, pétreo, é simples sem decoração – a superfície do vão foi talhada fazendo ângulo recto com a parede. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar rasgam-se duas varandas, guarnecidas com grade metálica. Os vãos estão tapados com estore plástico de correr e caixa metálica à vista. As cantarias são rematadas por frontões rectangulares, muito equilibrados e de bom corte. O piso seguinte segue o mesmo esquema. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é

possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

Do lado direito da fachada foi mandado colocar pela Câmara Municipal de Coimbra (1982) um candeeiro piramidal invertido, a imitar os antigos da Alta de Coimbra.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº86 a 88
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício é um dos que mantém a traça original, mas infelizmente o estado de ruína em que se encontra dificulta muito a sua descrição arquitectónica.
• Estado de Conservação → Mau (Ruína).

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → O prédio encontra-se em estado de ruína, pelo que não faz sentido descrever as pequenas alterações.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com duas portas de duas folhas. A cantaria, de formato rectangular, simples sem decoração, é em pedra. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas, sem caixilharia. O piso seguinte rasga-se uma varanda guarnecida com grade metálica. É ladeada por dois apoios para vasos. Têm o formato de coroas. No 3º andar observa-se, novamente, duas janelas de duas folhas. As cantarias destes vãos assumem todas formato rectangular, simples, em que o corte do vão foi talhado fazendo um ângulo recto com a parede. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece
--

tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº90 a 94
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos de correr.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →.....

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com três portas de duas folhas. A cantaria, de formato rectangular, simples sem decoração, é em pedra. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se três janelas, de duas folhas. O piso seguinte rasga-se uma varanda guarnecida com grade metálica. Dá-lhe acesso uma porta de duas folhas. A varanda é ladeada por duas janelas tapadas com estore plástico de correr com caixa metálica. As cantarias destes vãos assumem todas formato rectangular, simples, em que o corte do vão foi talhado fazendo um ângulo recto com a parede. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é

possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica e tem três vãos que lhe dão acesso.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº96 a 100
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação/Comércio
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos de correr, Antenas de TV, caixilharias de alumínio castanho.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com três portas de duas folhas. A do centro, de maiores dimensões, é coroada com um frontão triangular. Infelizmente as caixilharias das portadas são em alumínio de cor castanha. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se três janelas, de duas folhas com bandeira fixa. A cantaria dos vãos, colocados no extremo direito e esquerdo da fachada, são coroadas com frontão concheado. No piso seguinte é repetido o mesmo esquema. Mas a janela central é, neste caso, substituída por uma porta de duas folhas, guarnecida com grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de

meados e finais do Século XIX.

O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica e tem três vãos que lhe dão acesso. As cantarias foram decoradas da mesma forma descrita anteriormente.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº102 a 106
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos de correr, estendais em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, abre com duas portas de duas folhas com bandeira. Seguida de uma janela de duas folhas também com bandeira. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se três janelas, cuja abertura é em guilhotina. No piso seguinte rasgam-se três janelas cobertas com estore em plástico de correr e caixa metálica visível. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica e tem três vãos que lhe dão acesso.
--

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº108 a 110
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta e pelo uso do ferro forjado que engrandece alguns dos vãos, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos de correr, estendais em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XX (1ª e 2ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasgam-se três vãos, no extremo são portas de duas folhas; ao centro observa-se uma janela de duas folhas com cantaria fixa, guarnecida em grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo o seu uso de prolongou durante o Século XX. Este vão central, pelo formato da cantaria, parece ter sido na estrutura original uma porta. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas, guarnecidas com estore plástico de correr. A cantaria é coroada por um frontão rectangular, simples, sem decoração.
--

O piso seguinte segue o mesmo esquema.

O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica em ferro forjado e tem dois vãos que lhe dão acesso.

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº112 a 114
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX
• Síntese Histórica →.....

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasgam-se três vãos, no extremo são portas de duas folhas; ao centro observa-se uma janela de duas folhas com cantaria fixa, Este vão central, pelo formato da cantaria, parece ter sido na estrutura original uma porta. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas com abertura em guilhotina. O piso seguinte segue o mesmo esquema. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica em ferro forjado e tem dois vãos que lhe dão acesso.
--

Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº116 a 120
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação/Agência funerária
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, pela estrutura e elementos arquitectónicos que apresenta, pode considerar-se como um bom exemplo dos prédios urbanos modernos construídos nos anos 60 em Coimbra. Destaca-se exactamente por quebrar uma certa monotonia arquitectónica visível no imóveis que a antecedem.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais em mau estado de conservação, placard publicitário em mau estado.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasgam-se três portas de duas folhas. As caixilharias, à esquerda, são em alumínio. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas sem bandeira. O formato das cantarias é o mais simples, de formato rectangular, em que o corte do vão foi talhado fazendo ângulo recto com a parede. O 2º andar segue o mesmo esquema. O último piso trata-se de um acrescento, mas não é visível do plano da rua. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº122
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasgam-se duas portas de duas folhas com bandeira. Sendo que a do lado direito está guarnecida com estore metálico de correr. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas. O piso seguinte segue o mesmo esquema. As cantarias são simples, de formato rectangular, e depuradas. O último piso trata-se de um acrescento ao projecto arquitectónico inicial. Não é possível visualizá-lo em toda a sua extensão. Do que nos é dado a observar, parece tratar-se de uma varanda, guarnecida com grade metálica em ferro forjado e tem dois vãos que lhe dão acesso. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços
--

habitação. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº124 a 126
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. É um imóvel muito importante, pois embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, encontra-se adossado à cerca do Colégio Novo. Durante as obras de recuperação (2005) foi posto a descoberto uma arcada que se supõe ser a porta Nova primitiva aberta no Séc. XII.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Sofreu obras de recuperação em 2005, devidamente acompanhadas, que mantiveram a estrutura original do edifício.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, bastante estreito, adaptado ao traçado da rua, abre no rés-do-chão com uma porta de uma folha, seguido de uma janela de abrir de duas folhas e uma outra porta de duas folhas. Os três elementos estão envoltos na mesma cantaria pétreia, bem conservada. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas, com cantaria pétreia. Repete o mesmo esquema nos 2º e 3º andar. O 4º piso, que é um acrescento ao edifício original, é dominado por uma varanda corrida com guarda metálica. Esta estrutura serve de guarda a duas portas de abrir de duas folhas, com bandeira fixa e cantaria pétreia – é uma das provas visíveis da solução encontrada para altear os imóveis e, deste modo, aumentar as divisões e o espaço da casa. Por estar adossada à cerca serve de exemplo para demonstrar como o casario se aproveitou, desde tempos remotos, das grandes estruturas muralhadas, ocupando, desmontando e ocultando parte das muralhas. Serve ainda, o edifício, para provar que

em Coimbra esta solução e reaproveitamento se manteve como viável até muito tarde.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº128 e 134 a 140
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, pela estrutura e elementos arquitectónicos que apresenta, pode considerar-se como um bom exemplo dos prédios urbanos modernos construídos nos anos 60 em Coimbra. Destaca-se exactamente por quebrar uma certa monotonia arquitectónica visível no imóveis que a antecedem.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX (2ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, da esquerda para a direita, rasgam-se duas portas de duas folhas, seguida de duas janelas guarnecidas com grade metálica. A mesma estrutura é observada no lado que se segue. Estes vãos partilham todos a mesma cantaria. No 1º andar observamos uma janela de duas folhas, seguida de uma varanda, com grade metálica (dá-lhe acesso uma porta de duas folhas), seguem quatro janelas da mesma tipologia. No 2º andar rasgam-se seis janelas iguais às descritas anteriormente. O último piso trata-se de um acrescento, mas não é visível do plano da rua. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº142 a 144 e 146 a 148
● Freguesia - S. Bartolomeu
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 4 pisos. Este edifício, pela estrutura e elementos arquitectónicos que apresenta, pode considerar-se como um bom exemplo dos prédios urbanos modernos construídos na segunda metade do Século XX em Coimbra. Destaca-se exactamente por quebrar uma certa monotonia arquitectónica visível no imóveis que a antecedem.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XX (1ª e 2ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasga-se uma porta de duas folhas, seguida de uma janela de duas folhas. Seguem duas portas de duas e uma folha respectivamente, da esquerda para a direita. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira. O andar seguinte repete o mesmo esquema. No extremo direito da fachada foi mandado colocar, em 1982, pela Câmara Municipal de Coimbra, um candeeiro de formato piramidal invertido, a imitar os antigos da Alta de Coimbra.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Mª Antónia Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº152 a 154
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 3 pisos. Este edifício, pela estrutura e elementos arquitectónicos que apresenta, pode considerar-se como um bom exemplo dos prédios urbanos modernos construídos na segunda metade do Século XX em Coimbra. Destaca-se exactamente por quebrar uma certa monotonia arquitectónica visível no imóveis que a antecedem.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e estendais metálicos em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, da esquerda para a direita, rasga-se uma janela de duas folhas com bandeira, seguida de uma janela também com abertura em duas folhas. Seguem, na descrição, duas portas de duas folhas, também com bandeira. No 1º andar observam-se quatro janelas de duas folhas. No piso seguinte repete o mesmo esquema, mas a fachada é rasgada ao centro, por uma varanda com grade metálica em ferro forjado, pintado de branco. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou durante o Século XX. A abertura das janelas é em guilhotina.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº156 a 158
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, antenas de TV, estores, e estendais metálicos em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão, rasgam-se duas portas de duas folhas. Ao centro, entre elas, observa-se uma janela com abertura em guilhotina. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas com abertura em guilhotina. Ao centro foi mandado colocar, em 1982, pela Câmara Municipal de Coimbra, um candeeiro de formato piramidal invertido, a imitar os antigos da Alta de Coimbra. No 2º andar repete o mesmo esquema de abertura de vãos. No 3º andar rasgam-se duas janelas cobertas com estore plástico de correr. Ladeiam uma varanda guarneçada com grade metálica. No último piso rasgam-se duas janelas cobertas com estore de correr pelo que não foi

possível definir a sua tipologia.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua Corpo de Deus, nº160 a 162

• **Freguesia**- S. Bartolomeu

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos.

Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.

• **Estado de Conservação**→ Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Séc. XIX

• **Síntese Histórica**→-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ No rés-do-chão rasgam-se três portas de uma folha. Partilham a mesma cantaria.

Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade.

No 1º andar observam-se duas janelas com a abertura em guilhotina.

No 2º andar repete o mesmo esquema de abertura de vãos.

No cimo do telhado é possível vislumbrar, ao centro, o que parece ser uma mansarda.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Corpo de Deus, nº168 a 170
• Freguesia - S. Bartolomeu
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se, de sudoeste para noroeste, da Rua Ferreira Borges até ao ponto de convergência da Rua Martins de carvalho com a Rua do Colégio Novo. Neste local, junto da muralha, esteve situada durante vários séculos, uma das judiarias da cidade. A toponímia desta artéria está relacionada com o desacato eucarístico aqui ocorrido em 1361/62, a que se refere a Bula do Papa Bonifácio IX, de 1391.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano com 5 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta e pelas grades metálicas em ferro forjado que guarnecem alguns vãos, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XIX
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão rasgam-se três portas de uma folha. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se três janelas com a abertura em duas folhas. No extremo esquerdo foi mandado colocar, 1982, pela Câmara Municipal de Coimbra, um candeeiro piramidal invertido a imitar os antigos da Alta de Coimbra. No 2º andar repete o mesmo esquema de abertura de vãos. No 3º andar observam-se três portas de duas folhas, guarnecidas com grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou durante o XX.

A fachada virada para a Couraça dos Apóstolos é rasgada por duas janelas de duas folhas.

Segue-se um muro, onde fica localizado um pequeno quintal. Este é um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra – foi importante em tempos remotos, pois por norma continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede, em caso de cerco. Eram também espaços de lazer, como ainda hoje o são, que merecem ser preservados!

A caleira não é visível e o tubo de queda está em parte embutido na parede.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006